

Movimento Porta 65 fechada marca protesto para Fevereiro

11-Jan-2008

O movimento Porta 65 fechada decidiu fazer a 9 e 10 de Fevereiro um fim-de-semana de contestaÃ§Ã£o nacional Ã s novas regras de atribuiÃ§Ã£o de subsÃ-dios ao arrendamento de casas por jovens. A decisÃ£o foi tomada sÃ¡bado durante uma reuniÃ£o em que participaram duas dezenas e meia de representantes de Lisboa e Porto.

O protesto principal serÃ¡ no domingo 10 de Fevereiro, com concentraÃ§Ãµes em Lisboa, Porto, Coimbra e, eventualmente, noutras cidades.

AtÃ© essa data, vÃ£o realizar-se acÃ§Ãµes preparatÃ³rias e de divulgaÃ§Ã£o da iniciativa.

O Instituto de HabitaÃ§Ã£o e ReabilitaÃ§Ã£o Urbana (IHRU), revelou que na primeira fase de candidaturas do Porta 65 Jovem apresentaram-se 3.561 jovens, dos quais 1.995 isolados, 1.472 casais e 94 que vivem em sistema de co-habitaÃ§Ã£o.

O resultado das candidaturas fica muito aquÃ©m do esperado pelo governo, cerca de um sexto da expectativa apresentada publicamente. E a grande inovaÃ§Ã£o do novo regime, a possibilidade de coabitaÃ§Ã£o entre vÃ¡rias pessoas, sÃ³ atraiu 94 candidatos. Cerca de metade das candidaturas jÃ¡ estavam abrangidas pelo sistema anterior, o Incentivo ao Arrendamento Jovem (IAJ).

A mudanÃ§a para o novo sistema Porta 65 foi alvo de crÃ-ticas por parte da oposiÃ§Ã£o, sobretudo pelo facto de o valor, fixado pelo governo, das casas a arrendar pelos jovens subsidiados estar muito abaixo dos preÃ§os do mercado imobiliÃ¡rio.

Por exemplo, na Grande Lisboa, para receber apoio, o jovem sÃ³ pode alugar um T0 ou T1 se o valor mÃ¡ximo for 340 euros, enquanto para os apartamentos T4 ou T5 sÃ£o admitidas rendas mÃ¡ximas de 680 euros. Este cÃ¡lculo Ã© ainda combinado com o rendimento do candidato ao subsÃ-dio, sendo muitos os casos em que, na opiniÃ£o do governo, o jovem nÃ£o ganha o suficiente para arrendar casa com apoio do Estado.